

\* \* \* Norman Mailer \* \* \*

Homem

que é

homem

não dança

ROMANCE



# Resumo de Homem Que É Homem Não Dança

Homem Que É Homem Não Dança, romance noir de Norman Mailer - considerado o enfant terrible da literatura americana - tem a marca de seu estilo duro e irônico. Fama adquirida com obras recheadas de sátira social, antimilitarismo e sarcasmo contra os padrões morais vigentes.

O resultado final reafirma Mailer como um dos ícones da produção literária norte-americana das últimas décadas. Nada mal para quem começou a carreira com o objetivo de, segundo suas próprias palavras, conhecer mulheres bonitas.

Com 50 anos de carreira, Mailer tem em Homem Que É Homem Não Dança uma de suas obras mais céticas: uma viagem pelos escuros recessos da psique americana. O livro conta a história de um escritor com uma queda por nicotina, álcool e loiras endinheiradas.

Um romance com óbvios toques autobiográficos de um autor que logo se mostrou um escritor polêmico, inovador e sempre em busca de novas formas de expressão. Em Homem Que É Homem Não Dança, Tim Madden, um escritor em crise, vivendo em uma névoa de drogas, cigarro e bebida, acorda, mais uma vez, de ressaca.

Em seu braço esquerdo, uma dolorosa tatuagem, em sua mão direita, um revólver e em sua mente, um vazio. A seu lado, no banco de passageiros de seu adorado Porsche, uma bela mulher mergulhada no próprio sangue e, no seu pé, o chefe de polícia.

Homem Que É Homem Não Dança traz um Mailer boxeando admiravelmente, soltando hooks traiçoeiros, uppercuts mortíferos, jabs certeiros e diretos explosivos e, com as pernas ágeis traindo ironicamente o título: dançando como nunca.

Mailer também levanta questões interessantes, como qual o novo papel de homens e mulheres no início deste milênio. Pode o sonho americano

sobreviver ao dinheiro, poder e luxúria? Quem são os verdadeiros mocinhos no mundo atual?

O autor já colocou essas preocupações ao longo de outras obras, mas nunca de forma tão veemente. "Um mestre de pequenas surpresas que podem ser precursoras de abalos sísmicos." - London Review of Books "Pense num romance de Dashiell Hammett e transponha-o para o estilo de Mailer." - The New York Times "Policia de primeira classe." - Chicago Tribune

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)